

ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA RECONSTRUÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS: ASPECTOS ANATÔMICOS E TÉCNICAS AVANÇADAS

Jhulie Kelly Soares de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: jhulie.lima@aluno.unifametro.edu.br

Jamille da Silva Rodrigues

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: jamille.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

Milena Benevides Lavor Moreira

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: milenabenevides29@gmail.com

Maria Lara Maciel dos Santos

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: maria.santos18@aluno.unifametro.edu.br

Vitoria Brandão de Lima Borges

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: vitoriabrandao66@gmail.com

Nereu Barreira de Aguiar Filho

Docente – Centro Universitário Fametro- Unifametro

E-mail: nereu.filho@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A reabilitação de maxila atrófica se apresenta ainda nos dias de hoje como um desafio anatômico/fisiológico para os profissionais da odontologia. Com o intuito de reabilitar

essas maxilas, diferentes técnicas são propostas tais como enxertos ósseos autógenos, homogêneos, substitutos ósseos alógenos, xenógenos e aloplásticos. Vários procedimentos cirúrgicos têm sido preconizados para o tratamento da maxila atrófica, incluindo técnicas de enxertia (bloqueio, compósito, crista interposicional e íliaca Le Fort I e enxertos de seio maxilar), elevação do assoalho sinusal e regeneração óssea guiada (RGB). Existem também alternativas menos agressivas, incluindo implantes curtos, implantes inclinados e implantes zigomáticos. **Objetivo:** Identificar por intermédio de uma revisão de literatura as técnicas para a reconstrução de maxilas atróficas, e seus aspectos anatômicos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram coletados artigos dos últimos 10 anos, sendo utilizadas as seguintes plataformas PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo com os descritores: “Regeneração óssea”, “Enxertos ósseos”, “Implantes dentários” e “Maxila Atrófica” e os termos correspondentes em inglês, com os seguintes critérios de exclusão: objetivos e resultados não explícitos de forma clara, e artigos incompletos eletronicamente. **Resultados e Discussão:** Um total de 27 artigos foram obtidos por meio de busca nas bases de dados, após leitura do título e resumos foram incluídos na revisão final 7 artigos. De acordo com os artigos selecionados, os implantes zigomáticos são desenvolvidos como uma alternativa aos procedimentos de aumento ósseo para a maxila atrófica. Um a três implantes zigomáticos podem ser inseridos através da crista alveolar posterior passando através do seio maxilar, ou externamente a ele para envolver o corpo do osso zigomático. **Considerações finais:** Ao considerar todas as opções cirúrgicas disponíveis, a escolha do tratamento dependerá das características do paciente, da quantidade de osso residual, dos riscos gerais e do desejo do paciente. Na atrofia maxilar grave, o Implante Zigomático (ZI) oferece uma alternativa viável aos procedimentos bastante invasivos, incluindo enxerto ósseo ou lifting sinusal, uma vez que eliminam a necessidade de enxerto ósseo onlay ou aumento sinusal (e, portanto, um local doador de enxerto).

Palavras-chave: Regeneração Óssea; Enxertos Ósseos; Implantes Dentários; Maxila Atrófica.

Referências:

STARCH, J. T.; JENSEN, J.D. **Maxillary Sinus Floor Augmentation: a Review of Selected Treatment Modalities.** J Oral Maxillofac Res. 2017 Sep 30;8(3): e3. doi: 10.5037/jomr.2017.8303. PMID: 29142655; PMCID: PMC5676313.

CHRCANOVIC, B.R.; ALBREKTSSON, T.; WENNERBERG, A. **Survival and Complications of Zygomatic Implants: An Updated Systematic Review.** J Oral Maxillofac Surg. 2016 Oct;74(10):1949-64. doi: 10.1016/j.joms.2016.06.166. Epub 2016 Jun 18. PMID: 27422530.

ESPOSITO, M; WORTHINGTON, H.V. **Intervenções para reposição de dentes perdidos: implantes dentários em osso zigomático para a reabilitação da maxila edêntula severamente deficiente.** Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas 2013, Edição 9. Arte. N. °: CD004151. DOI: 10.1002/14651858.CD004151.pub3

MERLI, M. et al. **Implant prosthetic rehabilitation in partially edentulous patients with bone atrophy. An umbrella review based on systematic reviews of randomised controlled trials.** Eur J Oral Implantol. 2018;11(3):261-280. PMID: 30246181.

OKUHARA, A., et al. **Incidência de trombose venosa profunda e qualidade da profilaxia para tromboembolismo venoso.** Rev Col Bras Cir. [periódico na Internet] 2014;41(1). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>.

PASQUALI, Paulo., et al. **Análise comparativa entre técnicas cirúrgicas de enxertia óssea em reabilitação de maxila atrófica: transplante celular odontológico (TCO) e técnica convencional de enxertia óssea – relato de caso clínico.** International Journal Of Science Dentistry. Available online, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1390941/58-11.pdf>